



O que é ser extraordinário?

Extraordinário significa ser inteligente, incrível, descomunal, diferente, formidável? Ou ser esquisito, inimaginável, monstruoso, raro, indescritível?

O filme Extraordinário nos faz refletir sobre o significado desse adjetivo que nas situações do dia a dia, ora é usado para qualificar, ora para desqualificar uma situação, pessoa ou fato.

Ser extraordinário é ser singular, é ser fora do comum. O filme com esse título é uma história bonita, real e de superação. Superação de preconceitos, paradigmas além de uma reflexão sobre valores e virtudes.

Temáticas como o amor, companheirismo, justiça, humildade, e acima de tudo respeito às diferenças, tanto físicas como intelectuais e sociais, estão presentes nas cenas muito bem apresentadas, sem exagero ou sensacionalismo e de forma muitas vezes hilária. Existe a abordagem de vários dramas vividos não apenas pelo protagonista da história, mas também pelos personagens que com ele convivem.

Quantos extraordinários convivem conosco na sala de aula, no trabalho, na família, e nos vários grupos que participamos e não damos o devido olhar, a devida importância, os tratando como “coitados” e não dando a oportunidade para mostrarem o seu potencial?

E cada um de nós, não tem um extraordinário adormecido dentro do nosso inconsciente? Façamos uma reflexão e nos demos o direito de permitir que ele desperte e rompa com preconceitos e paradigmas que possam estar restringindo a manifestação da nossa singularidade.

Rejane Friedrich

Psicóloga do NAP - CRP 07/27534

Edição nº 15 - fevereiro/março 2018

para ver outros conteúdos.
